



Universitat de Barcelona



Territórios de Identidade no Estado da Bahia: uma análise crítica da regionalização implantada pela estrutura governamental para definição de políticas públicas, a partir da perspectiva do desenvolvimento regional.

Doutoranda: Nadir Blatt



Universitat de Barcelona



*Trabalho para o Foro internacional
Políticas territoriales y desarrollo
regional ante la crisis mundial
¿hacia una reformulación del modelo?
Días 4, 5 y 6 de octubre de 2011.
Barcelona-España*

INTRODUÇÃO



O Governo da Bahia passou a reconhecer, em seu *Planejamento Territorial*, a existência de 26 *Territórios de Identidade*, constituídos a partir da especificidade dos arranjos sociais e locais de cada região, onde a divisão vem sendo utilizada para a implementação de políticas públicas no Estado.



Promover uma investigação do processo de regionalização implantado pelo Governo do Estado Da Bahia, buscando analisar os critérios para a classificação e utilização na definição de políticas públicas promotoras de oportunidades ao desenvolvimento regional.

Formação territorial no Brasil



No período conhecido como o “milagre brasileiro”, na década de 1960 com a entrada do capital estrangeiro no país, entre outros fatores, o desenvolvimento se restringiu à região Sudeste do Brasil, sendo que as políticas de planejamento territorial necessitavam ser implantadas no Brasil, com vistas à minimização dos desequilíbrios regionais das outras regiões menos desenvolvidas ou favorecidas.

Formação territorial no Brasil



O território brasileiro passou por diversos processos de regionalização, sendo que a intenção na maioria das divisões regionais ocorridas propunha diminuir as desigualdades no país, através do desenvolvimento de programas de políticas públicas envolvendo as esferas federais, estaduais e municipais, associadas ao capital privado, embasando na indústria a base para o almejado crescimento econômico.

Formação territorial no Brasil



“A evolução sócio-econômica do Brasil, dadas as dimensões territoriais do País, foi marcada por processos variados que induziram uma crescente concentração regional da produção e da renda. As desigualdades regionais intensificaram-se, conformando um padrão macrorregional que diferenciou marcadamente as regiões Norte e Nordeste, e em certa medida Centro-Oeste, das regiões Sul e Sudeste.”

(Ministério da Integração, 2010)

Atual divisão regional do Brasil

O Brasil é o maior país da América do Sul, com extensão territorial de 8.547.403,5 Km².

As primeiras divisões regionais propostas para o país, eram baseadas apenas nos aspectos físicos ligados à natureza, como clima, vegetação e relevo, não levando-se em conta as características humanas - as que resultam da ação do homem, como atividades econômicas e o modo de vida da população.



Divisão do Brasil por estados

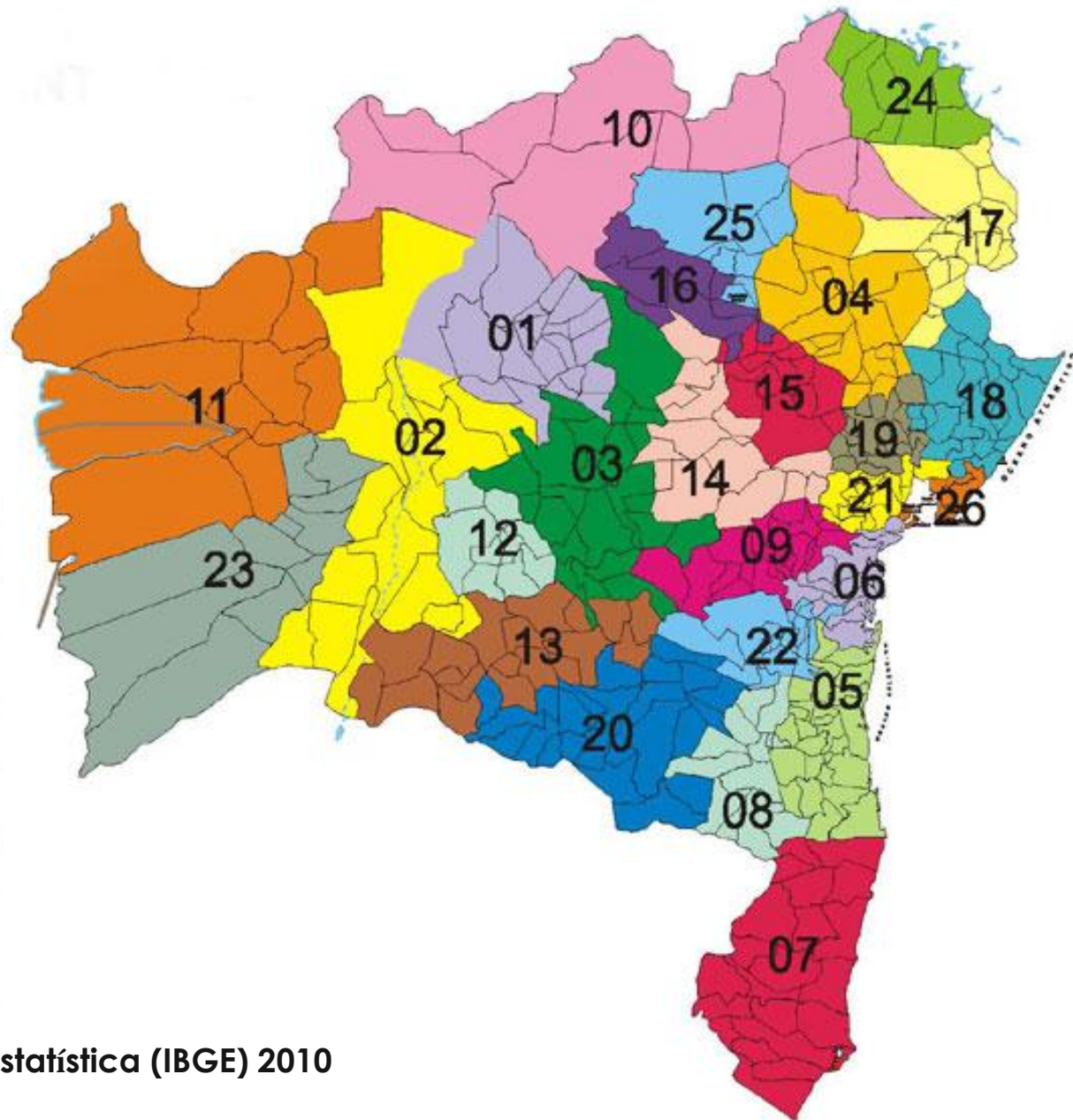


Atualmente, o Brasil tem 26 estados e um Distrito Federal distribuídos em cinco grandes regiões, com características comuns.



Atual divisão do Estado da Bahia

O Estado da Bahia está localizado na região Nordeste do Brasil, ocupando uma área de 567.295 km²



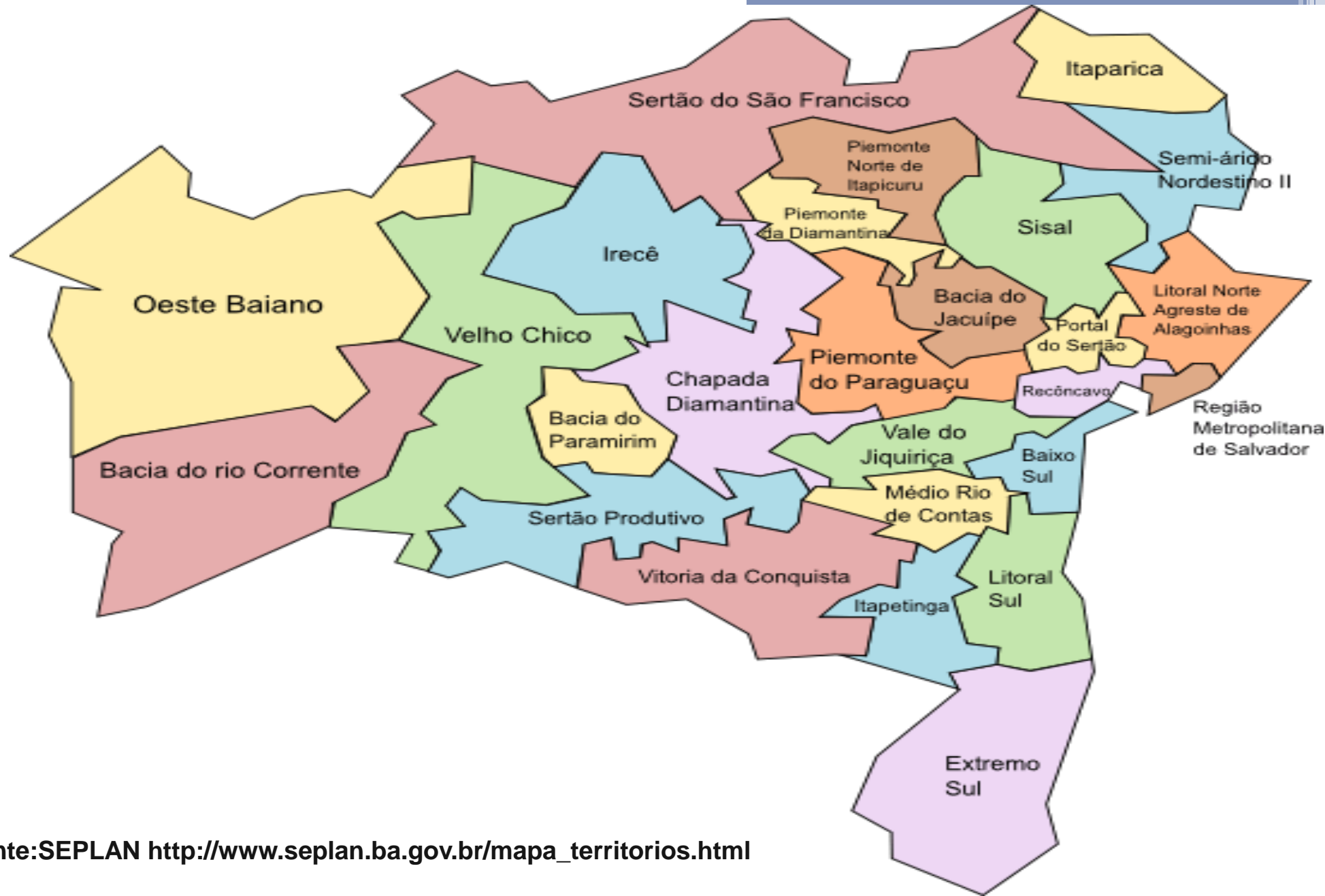


Constituindo-se os territórios como unidades de planejamento para as políticas públicas do Estado e “possibilitar o planejamento das ações de desenvolvimento do Estado, de acordo com as demandas características da população de cada região, que são representadas por órgãos da sociedade civil organizada, levando-se em consideração aspectos sociais, econômicos e culturais”. (SEPLAN, 2007)



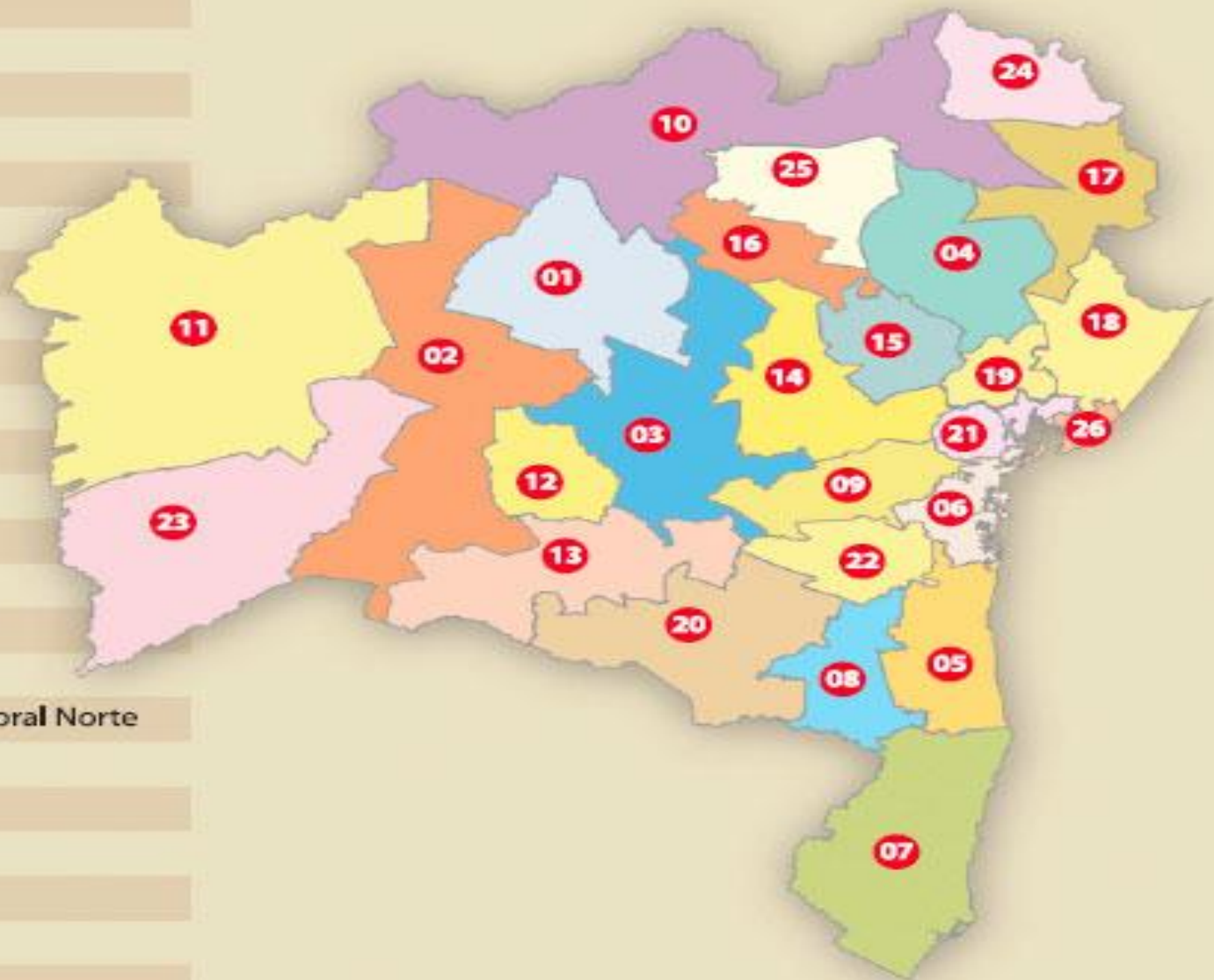
“O território é conceituado como um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, caracterizado por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade, coesão social, cultural e territorial.”

Atual divisão do Estado da Bahia em territórios



TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE - BAHIA

- 01 Irecê
- 02 Velho Chico
- 03 Chapada Diamantina
- 04 Sisa|
- 05 Litoral Sul
- 06 Baixo Sul
- 07 Extremo Sul
- 08 Itapetinga
- 09 Vale do Jiquiriçá
- 10 Sertão do São Francisco
- 11 Oeste Baiano
- 12 Bacia do Paramirim
- 13 Sertão Produtivo
- 14 Piemonte do Paraguaçu
- 15 Bacia do Jacuípe
- 16 Piemonte da Diamantina
- 17 Semi-árido Nordeste II
- 18 Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte
- 19 Portal do Sertão
- 20 Vitória da Conquista
- 21 Recôncavo
- 22 Médio Rio das Contas
- 23 Bacia do Rio Corrente
- 24 Itaparica
- 25 Piemonte Norte do Itapicuru
- 26 Metropolitana de Salvador





*A partir de 1970 ressurgiu a importância das **políticas públicas** como modelo para a elaboração, aplicação, gestão e implementação de ações sociais, que podem ser realizadas por **grupos ou indivíduos de natureza pública ou privada**, direcionadas para atingir determinados objetivos.*

Realidades nas políticas públicas



Podem-se observar, no nosso país, a presença de regiões de alta renda com potencial dinâmico, assim como de regiões estagnadas e com baixos níveis de renda. Também na Bahia como a divisão envolve municípios com grandes diversidades inseridos nos territórios com municípios mais destacados economicamente, observa-se que há um acentuamento das diferenças sócio econômicas entre eles.



A região dos territórios abrange pequenas cidades do semi-árido, predominando uma população rural cuja renda constitui-se da diária em grandes propriedades rurais, casas de farinha, construção civil ou rendimentos de aposentadorias, apresentando grandes diversidades demográficas e ambientais, bem como baixos indicadores sociais e econômicos.



“As desigualdades regionais brasileiras constituem um enorme obstáculo ao desenvolvimento do país, conspirando contra a construção de uma Federação solidária e progressista. Por um longo tempo, o país deixou de influir de forma planejada no desenvolvimento de suas regiões, resultando no aprofundamento de índices de desigualdades que causam transtornos sociais agudos e acirram movimentos regionais desfavoráveis ao desenvolvimento sustentável do país.”

Realidades nas políticas públicas



No atual mundo globalizado, as áreas que apresentam melhores condições de atração locacional são as que possuem atributos vantajosos de infra-estrutura, recursos humanos, tecnologia e qualidade de vida. As áreas excluídas da dinâmica de mercado tendem a permanecer à margem dos fluxos econômicos principais e a apresentar menores níveis de renda e bem-estar.



Agentes financiadores e a pluralidade de atores sociais

“As principais políticas públicas implementadas pelos sistemas políticos contemporâneos são decorrentes de uma complexa e contínua interação entre diversos atores, tanto dentro quanto fora do governo. Essa interação não ocorre em um vácuo organizacional. Ela possui características estruturais muito particulares, que criam limites e possibilidades para a atuação desses atores.”



...participação de outros agentes no processo de implementação de políticas públicas, conjugando esforços e apoiando para minimizar as desigualdades onde o critério de divisão territorial tem sido utilizado e influenciado na destinação de recursos de programas nas mais diversas áreas.

Participes do Desenvolvimento



Destes esforços evidencia-se que a escala municipal é muito restrita para o planejamento, organização e desenvolvimento das ações visando à promoção do desenvolvimento mas ao mesmo tempo, a escala estadual é excessivamente ampla para dar conta da heterogeneidade e de especificidades locais que precisam ser mobilizadas com este tipo de iniciativa, portanto havendo a necessidade de descentralização das políticas públicas, com a atribuição de competências e atribuições aos espaços e atores locais.



Dentre as ações dos diversos Programas destacam-se:

- ❖ investimentos em infra-estrutura básica (instalação de energia solar e elétrica, construção de pequenas pontes e sanitários residenciais, apoio às microempresas rurais e à agricultura familiar para assegurar segurança alimentar e incremento da renda);*
- ❖ desenvolvimento ambiental*



Dentre as ações dos diversos Programas destacam-se:

- ❖ formação profissional e capacitação para o trabalho, fortalecimento das organizações comunitárias, das produções, inserção dos jovens nos mercados de trabalho urbano e rural*
- ❖ melhoria das condições de vida da população rural pobre do semi-árido*
- ❖ promoção do processo de desenvolvimento social, cultural, produtivo e econômico ambientalmente sustentável;*



Dentre as ações dos diversos Programas destacam-se:

- ❖ criar condições efetivas de participação e empoderamento da população pobre dos municípios possibilitando uma intervenção competitiva nos mercados de organização dos pequenos agricultores através de cooperativas e microempresas*
- ❖ articulação entre o setor público e setor privado para potencializar os impactos das ações dos programas entre outras.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- Com a divisão regional implantada *não ficam claros os critérios utilizados, ou se houveram, mas efetivamente é inquestionável que a simples intenção tenha um propósito de melhorias às regiões embora com suas diversidades;*
- Constata-se a *ausência de uma vigorosa política nacional de desenvolvimento regional com o crescente papel de outras escalas (estaduais, municipais e intermunicipais) na valorização dos temas regionais e locais, deixando a cargo dos gestores de cada Estado o desenvolvimento de políticas específicas.*



- O critério de divisão tem sido utilizado e influenciado na *destinação de recursos de programas* nas diversas áreas: cultura, saúde, educação, turismo, etc.
- Evidencia-se a necessidade de *descentralização das políticas públicas*, com a atribuição de competências e atribuições aos espaços e atores locais.



Ainda os interesses políticos se sobressaem aos interesses e peculiaridades específicas de cada região, não caracterizando ainda um desenvolvimento econômico em municípios atendidos por programas do Governo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Bahia- CODES e do Conselho Estadual de desenvolvimento Territorial (CEDETER) formado por membros das Secretarias e pela sociedade civil com finalidade se subsidiar a elaboração de propostas de políticas públicas e estratégias integrantes do Programa Territórios de identidade (Decreto Estadual 123.354 de Agosto de 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

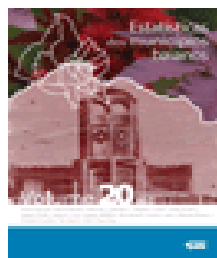


- Na Bahia a SEI monitora conjuntamente com o IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada vinculado à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República a *eficácia das políticas públicas* para alcançar os objetivos do Desenvolvimento do Milênio proposta da ONU para o Ano de 2015.

Publicações da SEI







Estatísticas dos Municípios Baianos



Retratar a evolução socioeconômica dos nossos municípios é o principal objetivo da nova publicação da SEI, Estatísticas dos Municípios Baianos. Dividida em fascículos por Território de Identidade, a publicação completa o seu volume a cada dois anos quando se reinicia com dados mais recentes de cada região.

Ano de publicação	Título	Download do sumário	Download da publicação
2011	Estatísticas dos Municípios Baianos 2011 v20 Território de Identidade Irecê		
2011	Estatísticas dos Municípios Baianos 2011 v19 Território de Identidade Bacia do Paramirim		
2011	Estatísticas dos Municípios Baianos 2011 v18 Território de Identidade Médio Rio de Contas		

2009	Estatísticas dos Municípios Baianos 2009 v2 Território de Identidade Litoral Sul		
2009	Estatísticas dos Municípios Baianos 2009 v1 Território de Identidade Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte		



CD-ROM contendo as informações selecionadas do conjunto de municípios baianos – ambientais, sociais e econômicas. Publicação digital criada para atender a expressiva demanda do público baiano dos dados municipais, foi editada durante três anos subsequentes.

Ano de publicação	Título	Download do sumário	Download da publicação
2004	Estatísticas dos Municípios Baianos 2004		
2002	Estatísticas dos Municípios Baianos 2002		
2001	Estatísticas dos Municípios Baianos 2001		

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Esses valores e resultados só poderão ser alcançados se o desenvolvimento não for pensado apenas como sinônimo do crescimento econômico desses territórios. Para bem além disso, é preciso entender os processos de desenvolvimento como algo que envolve múltiplas dimensões, cada qual contribuindo de uma determinada maneira para o futuro de um território.

BIBLIOGRAFIA



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Análise territorial da Bahia Rural. Salvador, SEI, 2004.on-line. Disponível em: <<http://www.sei.ba.gov.br> Acesso em: 30 abr. 2010.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL-MI; Secretaria de Desenvolvimento Territorial. Programa Nacional de Desenvolvimento Regional - PNDR. Brasília: 2004

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS-IBGE. Contagem populacional 2007, disponível na página (home page) da Confederação Nacional dos Municípios - CNM, abr.2010.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DA BAHIA - SEPLAN. Plano Plurianual 2004-2007: Bahia: desenvolvimento humano e competitividade. Salvador,